

Cuidados de enfermagem prestados nas estruturas residenciais para pessoas idosas

Celine Moutinho Machado, Cândida Ferrito

Centro Hospitalar Lisboa Central, Hospital Curry Cabral, Lisboa; Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde.

Introdução

A atualidade sociodemográfica reflete o envelhecimento da população global. Associado a este fenómeno único há um aumento de doenças crónicas e incapacidades e alterações na independência. As famílias portuguesas contemporâneas, devido às suas organizações, são menos conciliáveis na assistência às pessoas idosas. Inevitavelmente, as estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) são, em grande parte, a solução social mais popular, para responder à necessidade de um cuidar profissional perante a incapacidade da pessoa idosa. A enfermagem e os seus cuidados são o pilar para o envelhecimento saudável.

Objetivos

Avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem nas ERPI; identificar as necessidades de cuidados de saúde nas ERPI; verificar o cumprimento das dotações seguras na prestação de cuidados de enfermagem nas ERPI.

Materiais e Métodos

Foi utilizada a metodologia de planeamento em saúde. Para a elaboração do diagnóstico de situação foi aplicada uma *checklist* a 21 ERPI da região de Lisboa Ocidental. A *checklist* recolheu dados relativos aos profissionais de saúde (n.º horas de cuidados dos diferentes profissionais; planos de formação); monitorização de cuidados prestados; avaliação das condições de higiene dos utentes; administração terapêutica; vacinação; vigilância de doenças crónicas; registos; plano de prevenção de transmissão de doenças. Através da análise quantitativa dos dados recolhidos identificaram-se problemas existentes e a partir destes planearam-se estratégias de intervenção para lhes dar resposta.

Resultados

Salientam-se as necessidades emergentes relativas à administração da medicação, a polimedicação, vigilância do programa nacional de vacinação, assim como o benefício da presença de um enfermeiro gestor na promoção do envelhecimento saudável. Dessas necessidades, emergiu um planeamento de formação de forma a promover a sensibilização dos gestores/responsáveis e enfermeiros de ERPI com o objetivo da melhoria contínua de cuidados prestados aos utentes.

Conclusão

A enfermagem, na sua excelência, junto da pessoa idosa cuida para aumentar os hábitos saudáveis, diminuir e compensar as limitações inerentes à idade, ajudar o idoso a confortar-se com a angústia e debilidade da velhice, cuidados fundamentais à qualidade de vida, reflectindo-se no envelhecimento activo e ganhos em saúde, que o estudo desenvolvido demonstra não coincidir com o dia a dia das ERPI avaliadas.

O enfermeiro especialista em Enfermagem Comunitária, Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, avoca a especialização de competências, assumindo um desempenho predominante no reconhecimento da enfermagem de forma a harmonizar a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados e assegurados nas ERPI, assegurando assim a qualidade dos cuidados de enfermagem.

No presente, o desempenho dos enfermeiros nas ERPI é redutor, com poucas horas de desempenho profissional diário, sem o cumprimento de dotações seguras dos cuidados de enfermagem, por não existir uma exigência legal para a presença permanente e obrigatória de enfermeiros, sem relação com o número de pessoas idosas a apoiar ou tendo em conta o seu grau de dependência.

Palavras-Chave

Enfermagem; idoso; promoção da saúde; envelhecimento saudável; saúde comunitária.